

GUERRA COMERCIAL

Embraer tenta impedir taxaço

Empresa diz estar em diálogo com autoridades e conta com apoio do governo brasileiro para preservar isenção tributária

» ALÍCIA BERNARDES*

A Embraer está em tratativas com autoridades brasileiras e norte-americanas para tentar reverter a tarifa de 50% sobre a exportação de aeronaves para os Estados Unidos, anunciada pelo presidente Donald Trump. A sobretaxa entra em vigor a partir de 1º de agosto e ameaça impactar diretamente as receitas e os investimentos da companhia brasileira, que tem nos EUA seu principal mercado.

Em nota divulgada ontem, a Embraer afirmou estar “ativamente engajada” na busca por uma solução diplomática. “Acreditamos que os governos do Brasil e dos Estados Unidos chegarão a um acordo satisfatório, restaurando a isenção tarifária para o setor aeronáutico”, afirmou a empresa. O posicionamento foi bem recebido pelo mercado financeiro, com as ações da empresa (EMBR3) operando em alta no pregão, em sintonia com o movimento positivo de outras empresas exportadoras.

A decisão do governo norte-americano foi oficializada em decreto divulgado pela Casa Branca na semana passada. Segundo a nova medida, todas as aeronaves brasileiras importadas pelos EUA serão sobretaxadas em 50%, em uma movimentação que analistas associam à escalada protecionista da atual gestão republicana. A Embraer demonstrou preocupação com os efeitos práticos da medida, afirmando que o aumento da tarifa pode “impactar significativamente nossa receita e investimentos futuros, além de afetar nossos clientes e fornecedores

Divulgação/Embraer



A companhia aérea regional SkyWest é uma das várias empresas norte-americanas com contratos assinados com a fabricante brasileira

norte-americanos”.

O presidente-executivo da companhia, Francisco Gomes Neto, já havia alertado, em declarações recentes, que o impacto da medida pode ser semelhante ao observado durante a pandemia de covid-19. Ele destacou que a tarifa pode resultar no cancelamento de pedidos, adiamento de entregas, redução de investimentos e até cortes na força de trabalho. Segundo estimativas da própria empresa, o custo adicional por aeronave exportada pode chegar a US\$ 9 milhões.

Mais crédito

Em paralelo, o governo brasileiro também atua para mitigar os efeitos da decisão. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que está trabalhando junto à Embraer para lidar com a imposição e o impacto do tarifaço baixado pelo presidente dos EUA, Donald Trump. “A Embraer sabe que o que puder ser feito, o que estiver ao nosso alcance sobre o tarifaço, será feito”, pontuou. “Inclusive mais crédito, mais financiamento.

Mas primeiro temos de esperar o dia 1º de agosto, quando o tarifaço entra em vigor.”

“A gente tem dialogado com a Embraer”, afirmou o ministro. “A gente sabe da importância de ter preservado o não tarifaço para a Embraer e para outros setores da economia. É muito ruim, sobretudo para os Estados Unidos”, avaliou o ministro.

De acordo com Costa Filho, atualmente há 1.700 aviões da Embraer operando no mercado americano, e a elevação do custo de

operação por aeronave pode prejudicar o negócio. “Isso inviabiliza as operações da Embraer com os Estados Unidos”, avaliou.

Ainda de acordo com o ministro, há mobilização nos EUA contra a aplicação da tarifa de 50%. “Eu acho que os próprios investidores americanos também estão dialogando com o governo americano para que essa tarifa não seja implementada. Até lá, dia 1º, a orientação do presidente Lula é exercer tal diálogo, conversar, conversar, conversar”, frisou.

US\$ 9 MILHÕES

É quanto pode aumentar o custo de cada avião exportado. Atualmente, há 1.700 aeronaves operando nos EUA

O ministro participou da cerimônia de início das obras de requalificação do Aeroporto de Jacarepaguá (RJ), na zona oeste do Rio, que integra a 7ª rodada de concessões aeroportuárias. A concessionária Pax Aeroportos, que administra o aeroporto desde 2023, vai investir R\$ 115 milhões em melhorias em pista, pátio, faixa preparada, balizamento, cerca operacional e sistemas de navegação aérea. A Pax pertence a um fundo de infraestrutura gerido pela XP Asset.

A Embraer informou que qualquer impacto material decorrente da nova tarifa será detalhado na teleconferência de resultados do segundo trimestre, prevista para 5 de agosto.

Enquanto isso, Brasília acompanha de perto as movimentações diplomáticas com Washington, com expectativa de que uma solução seja alcançada antes da entrada em vigor da medida. A tensão tarifária ocorre em meio a outras disputas comerciais envolvendo os EUA e vem sendo monitorada por investidores e representantes do setor industrial. (Com Agência Estado)

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

COMÉRCIO E SERVIÇO

Franquia cresce 8,9% no 1º trimestre

» FERNANDA STRICKLAND

O setor de franquias brasileiro começou 2025 em ritmo acelerado. No primeiro trimestre, o franchising nacional registrou um crescimento de 8,9% no faturamento em relação ao mesmo período do ano passado, alcançando R\$ 65,97 bilhões em receitas, segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF). No acumulado de 12 meses, a alta chega a 11,2%, somando mais de R\$ 278 bilhões.

Mesmo diante de um cenário marcado por juros elevados, inflação persistente e incertezas econômicas globais, o setor demonstrou resiliência e capacidade de adaptação. O avanço foi puxado principalmente pelos segmentos de Limpeza e Conservação (16,3%), Saúde, Beleza e Bem-Estar (14,9%) e Hotelaria e Turismo (14,7%).

“O franchising driblou restrições como a alta da Selic e o bolso mais apertado do consumidor para atingir resultados relevantes. A Páscoa, que este ano caiu em abril, poderia, inclusive, ter impulsionado ainda mais os resultados do primeiro trimestre”, avaliou o presidente da ABF, Tom Moreira Leite.

O número de operações de franquias também aumentou. Houve uma alta de 4,4% na abertura de novas unidades e um saldo positivo de 2,8%, mesmo com o encerramento de 1,6% das operações. No total, o Brasil somou 198.730 unidades de franquias no período, um acréscimo de 7.354 em relação a 2024.

Responsável por 1,728 milhão de empregos diretos, o setor segue intenso em mão de obra. No entanto, 73,1% dos empresários relataram dificuldades em contratar, segundo a pesquisa da ABF.

Ed Alves/CB/DA Press



O presidente da ABF atribui o crescimento do setor no Centro-oeste à inovação e escalabilidade



O franchising driblou restrições como a alta da Selic e o bolso mais apertado do consumidor para atingir resultados relevantes”

Tom Moreira Leite, presidente da ABF

Centro-Oeste

No recorte regional, o Centro-Oeste segue a tendência de crescimento, segundo o diretor da ABF na região, Eduardo Santinoni. “O setor aqui está muito bem, com crescimento de quase 9% no primeiro trimestre. E isso sem contar com a Páscoa, que impacta bastante o segmento de alimentação e só vai aparecer no próximo balanço”, explica.

Na região, o segmento de Saúde,

Beleza e Bem-Estar tem se destacado, a ponto de disputar espaço com a tradicional alimentação, historicamente dominante no franchising. “Esse movimento reflete uma nova geração preocupada com autocuidado”, observa Santinoni.

Outro fenômeno em evidência é o avanço do empreendedorismo feminino. “Temos visto muitas mulheres liderando franquias com excelentes resultados. Isso fortalece as redes, o setor e o próprio movimento empreendedor no país”, avalia o diretor.

Apesar da maior presença feminina entre franqueadas, ainda há espaço para crescimento entre as franqueadoras. “No papel de franqueadas, as mulheres já se destacam. Agora, precisamos avançar também no topo das redes”, completa.

Tendências

O relatório da ABF e os relatos da feira do setor indicam também novas tendências em modelo de negócios, como o crescimento de operações em supermercados, galerias e formatos home based, além do avanço de unidades de autoatendimento, especialmente em condomínios

e espaços controlados.

“Já vemos essas operações ganhando força no Centro-Oeste. É um modelo que combina inovação, praticidade e escalabilidade”, diz Santinoni.

Outro segmento em crescimento são os serviços e negócios alternativos, categoria onde se concentram muitas microfranquias e inovações que ainda não se encaixam em rótulos tradicionais. “Essa linha tem mostrado fôlego e não dá sinais de desaceleração”, aponta o diretor regional.

Apesar do bom desempenho, o setor de franquias ainda enfrenta desafios como a falta de mão de obra qualificada, custo de capital elevado e a volatilidade econômica. Ainda assim, a perspectiva da ABF é de crescimento sustentado ao longo de 2025, com a consolidação de novos formatos, digitalização e o fortalecimento da presença feminina como motores adicionais de avanço. “Quanto mais o setor conseguir estimular o empreendedorismo responsável e diverso, mais preparado estará para enfrentar as incertezas e aproveitar as oportunidades que o cenário traz”, conclui Santinoni.

TECNOLOGIA

IDP promove seminário sobre IA

» AMANDA S. FEITOZA

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) realizará, amanhã, o Seminário Internacional “Inteligência Artificial em Perspectiva: fomento, regulação e soberania digital”. O evento é gratuito, aberto ao público, e contará com a presença do ministro do Supremo Tribunal Federal e professor da instituição Gilmar Mendes.

Além do ministro, o seminário reunirá autoridades públicas, especialistas internacionais, pesquisadores e representantes da sociedade civil para debater os caminhos jurídicos e institucionais diante dos desafios impostos pelo avanço acelerado da inteligência artificial (IA).

Programação

O primeiro painel, que ocorrerá das 9h30 às 11h, terá como tema Desafios e tendências regulatórias da inteligência artificial. Com moderação da professora Laura Schertel Mendes, diretora do CEDIS/IDP, terá

palestras de Jeanette Hofmann – Pesquisadora do WZB Berlin Social Science Center (Alemanha); Rodrigo Pacheco – Senador da República e ex-presidente do Senado Federal; Eduardo Gomes – Senador da República e relator do PL 2338/2023 no Senado; Aginaldo Ribeiro – Deputado Federal e relator do PL 2338/2023 na Câmara; Ricardo Villas Bôas Cueva – Ministro do Superior Tribunal de Justiça; Dario Durigan – Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda.

O segundo painel, cujo tema é Soberania digital, fomento e regulação da IA no Brasil, das 11h15 às 12h45 terá moderação de Fabrício da Mota Alves – Advogado e presidente do Conselho Consultivo da Anatel. Participarão, como debatedores, Clara Iglesias Keller – Coordenadora do Digital Disinformation Hub no Leibniz Institute for Media Research – WZB (Alemanha); Edoardo Celeste – Professor de Direito na Dublin City University (Irlanda); Samara Castro – Chefe de Gabinete da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República; Luis Vicente de Chiara – Diretor Jurídico da FEBRABAN; Ana Paula Bialer – Advogada especialista em tecnologia e regulação; Luca Belli – Coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV Direito Rio e Bruno Bioni – Diretor-fundador do Data Privacy Brasil e professor do IDP.

O evento ocorrerá no Campus da Asa Norte (SGAN 607, Módulo 49). As inscrições gratuitas podem ser feitas no site www.idp.edu.br.

Ed Alves/CB/DA Press



O ministro do STF Gilmar Mendes é um dos palestrantes no evento